

Workshop e sessão solene marcam as comemorações pelos 20 anos da ADI-SC



Bruna Kobus

Nesta segunda-feira (7), a Associação de Diários do Interior de Santa Catarina (ADI-SC) comemora 20 anos de criação em uma sessão solene, à noite, no Plenário Deputado Osni Régis, da Assembleia Legislativa. Durante a sessão será lançado o livro **20 anos da ADI/SC - A força da comunicação regional**, que traz um pouco da trajetória da entidade, seus desafios e suas conquistas. Na parte da tarde acontece o **10º Workshop de Integração dos Diários do Interior**, cuja programação será no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright, também na Assembleia. A **Coluna Pelo Estado**, ferramenta de integração editorial entre os veículos associados e parceiros, produziu matéria especial para demonstrar a importância da ADI-SC para a comunicação de Santa Catarina, o que fica evidenciado nos depoimentos do governador Raimundo Colombo, do secretário de Estado da Fazenda, Antonio Gavazzoni, do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio, do presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), Glauco José Côrte, do presidente da Celesc, Cleverson Siewert, e do presidente da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), Ademir Arnon.

Um pouco de história

Ao completar 20 anos, a Associação de Diários do Interior de Santa Catarina (ADI-SC) continua como única associação do estado que congrega apenas jornais diários do interior. A entidade foi criada, no dia 3 de dezembro de 1995, com a união de oito proprietários de jornais com circulação diária, interessados em expor para a sociedade o foco local/regional de seus veículos. A partir daí, as gestões da ADI-SC foram marcadas por ampliar as atividades da associação, a partir de um trabalho de pioneirismo que culminou na sua consolidação.

Essa história está no livro **20 anos da ADI/SC - A força da comunicação regional**, escrito pela jornalista Rossana Espezin e com edição de Karin Verzbickas. “As personagens que contribuíram para a união dos jornais locais de várias regiões com o objetivo de mostrar sua força aos anunciantes e de buscar o aperfeiçoamento técnico e editorial narram como conquistaram a melhoria da parte gráfica, das matérias e das colunas. E ainda a evolução no intercâmbio de informações e experiências que culminou no salto digital, ao maravilhoso mundo da internet, que desafiou donos de jornais e jornalistas, mas acabou construindo novos caminhos para passar a informação ao leitor”, conta Rossana.

Além de ser distribuído gratuitamente a bibliotecas públicas e de universidades, o livro será entregue às principais entidades ligadas à área de comunicação e história de Santa Catarina.

Em busca da qualidade

De acordo com o presidente Ámer Felix Ribeiro, uma das principais metas da Associação dos Diários do Interior de Santa Catarina é promover a qualificação e a constante atualização dos proprietários, diretores e editores dos diários associados. “Estamos permanentemente em busca da qualidade. Queremos oferecer cada vez mais informações aos leitores do interior catarinense. Informações internacionais, nacionais e estaduais, mas, principalmente, informações locais e regionais. É isso que nos diferencia dos demais veículos de comunicação: conhecemos os traços culturais, políticos e econômicos das regiões onde atuamos. Por isso, temos melhores condições de traduzir os anseios das comunidades nas quais estamos inseridos.”

De fato, a ADI-SC é percebida hoje como a entidade com maior capacidade de comunicar às comunidades do interior catarinense, garantindo assim a visibilidade aos diários regionais já incluídos como importante segmento na história da comunicação. “Quando chegamos, enquanto representantes da ADI catarinense, nos gabinetes do Executivo ou do Legislativo, nas salas das maiores lideranças empresariais do estado, somos recebidos com entusiasmo, porque já está consolidada a percepção de que o conjunto desses veículos diários é o que tem a maior capacidade e a maior agilidade para comunicar com profundidade o que se deseja, o que é de fato importante para as localidades”, disse o presidente Institucional, Dercio Roberto Rosa.

As comemorações

Já como parte das comemorações dos 20 anos da Associação, foram realizadas duas **Jornadas de Debates ADI 20 ANOS - Catarinense de Valor**, em Chapecó e em Criciúma, reunindo lideranças empresariais e políticas para, com a apresentação de cases de sucesso, mostrar a capacidade do povo catarinense de se reinventar e de progredir sempre, independentemente dos períodos de crise.

Na tarde desta segunda-feira (7), um novo encontro vai reunir proprietários, diretores e editores dos diários associados e parceiros da ADI-SC no **10º Workshop de Integração dos Diários do Interior**. Além da palestra com o professor doutor da Universidade de São Paulo (USP) Eugênio Bucci (Época e O Estado de São Paulo), que também participou da nona edição do **workshop**, em 2014, no **Momento Imprensa** haverá palestra do diretor de Conteúdos Editoriais Multimídia do Grupo Sinos (RS), Nelson Matzembacher Ferrão. Ele abrirá o debate dos representantes da ACI no evento, os columnistas catarinenses Moacir Pereira, Roberto Azevedo e Claudio Prisco Paraíso. O debate será mediado pelo jornalista Róger Bitencourt.

À noite, na sessão solene de homenagem aos 20 anos da ADI-SC pela Assembleia Legislativa e após o lançamento do livro, serão entregues honrarias às personalidades que contribuíram para o fortalecimento da entidade com o título **Amigo da ADI-SC** e o **Troféu Vintenário ADI-SC**.

Depoimentos

“Eu quero cumprimentar a nossa ADI pelos 20 anos, pelo trabalho realizado durante todo esse tempo. Fazer um jornal diário no interior é um ato de coragem, de patriotismo, de idealismo e de dedicação. O fato de a Associação ganhar força implica em dar mais força e mais consistência aos diários que representa. É uma forma evoluída de integração, de soma, para oferecer cada vez mais de bem público à sociedade.”

Governador de Santa Catarina,
João Raimundo Colombo

“Os jornais diários do interior e a ADI estão na história de Santa Catarina. Tanto para informar com agilidade e qualidade a população de todas as regiões quanto para fazer valer a voz dos cidadãos catarinenses de todos os municípios. Passou o tempo em que Santa Catarina se resumia à Capital. O estado é plural, é múltiplo, é uma amálgama de culturas e de etnias e por isso é forte”.

Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina,
Deputado Gelson Merisio

“Com tantas formas de acessar a informação, o que fará a diferença nos veículos impressos será o posicionamento. Informação com opinião. Não para induzir o leitor, mas para ajudá-lo a formar suas próprias convicções. Esse papel se torna ainda mais importantes quando falamos em mídia regional. Que a ADI-SC siga evoluindo e transformando para melhor a comunicação, como vem fazendo há 20 anos.”

Secretário da Fazenda,
Antonio Gavazzoni

“Ao longo dos últimos anos testemunhamos, com satisfação, o crescimento, a valorização e a profissionalização da mídia regional, que é um instrumento essencial para a democracia e a pluralidade de posições. Nesse sentido, enaltecemos a atuação em rede que os jornais passaram a adotar, o que gerou ganho de escala e força, a partir de um trabalho muito bem articulado pela Associação dos Diários do Interior.”

Presidente da Fiesc,
Glauco José Côrte

“A ADI catarinense soube, como poucas entidades, valorizar e estimular os seus associados a exercerem um jornalismo pautado pela qualidade editorial e gráfica, pela ética e pela responsabilidade. Mostrou, ainda, que, num mundo cada vez mais globalizado, é preciso fomentar a produção e a disseminação da informação local e regional, cujo diferencial é justamente levar ao conhecimento dos cidadãos os fatos e as notícias de sua comunidade e região.”

Presidente da ACI,
Ademir Arnon

“Queremos cumprimentar a ADI de Santa Catarina pelos 20 anos de luta em prol do fortalecimento da mídia impressa em todo o Estado. A força catalisadora da Associação engrandece o papel do jornalismo diário e regionalizado, o que permite estabelecer efetiva proximidade com o leitor, condição fundamental para disseminar informações de real interesse público.”

Presidente das Centrais Elétricas - Celesc,
Cleverson Siewert